

SILÊNCIO

Silêncio...

uma branca seda,oculta

teus ombros de virgem

noturna.

As tuas frentes morenas

de onde chegam e se juntam

pássaros de sonhos coloridos

festejam-me,

e se um sonho não chega

como o pássaro que cruza o ar

não poderei cantar.

Silêncio, sim,silêncio,

para que tua boca

dê-me licença,

e que eu sinta dela,o perfume

e que eu possa cercar-me

do teu amor por dentro,

por dentro do teu corpo desnudo

como flor e brisa...

Silêncio...

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/silencio-19>